

EXPLORANDO DADOS QUALITATIVOS E FERRAMENTAS MORFOMÉTRICAS PARA DISCRIMINAR VARIEDADES BOTÂNICAS DE *Hancornia speciosa* Gomes (Apocynaceae)

Gabriela Corrêa Morais^{1*}; Giancarlo Conde Xavier Oliveira¹; Lázaro José Chaves²; Rita Maria Devós Ganga²; Rafael Tassinari Resende^{2,3}; Maria Imaculada Zucchi^{1,4}

¹Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP). ²Universidade Federal de Goiás (UFG). ³Universidade de Brasília (UnB). ⁴Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA). *E-mail do autor apresentador: gabrielacm@usp.br

Hancornia speciosa Gomes é um importante recurso genético vegetal brasileiro com potencial agroalimentar e farmacológico. Esta árvore nativa é marcada por uma incerteza taxonômica quanto ao número de variedades botânicas, uma informação crucial para a condução de estudos voltados para a sua ecologia, evolução, conservação e melhoramento. Descrições mais antigas sugerem a existência de seis variedades botânicas de mangabeira, mas o projeto Flora do Brasil reconhece apenas duas. Neste trabalho, procuramos verificar se as variedades propostas pelo Flora do Brasil podem ser reconhecidas a partir de atributos foliares qualitativos e morfométricos. Folhas de sete espécimes de *H. speciosa* var. *cuyabensis*, 32 de *H. speciosa* var. *gardneri*, nove de *H. speciosa* var. *pubescens* e sete de *H. speciosa* var. *speciosa* foram obtidas junto à coleção de germoplasma *in vivo* da Universidade Federal de Goiás. Analisamos quatro caracteres qualitativos e 12 caracteres de morfometria linear. A obtenção de dados de morfometria geométrica mediante avaliação do contorno das formas foliares via Análise Elíptica de Fourier foi realizada a partir de imagens digitalizadas processadas no *software* SHAPE. A análise de dados incluiu estatística descritiva, ANOVA, teste de Kruskal-Wallis, Análise de Componentes Principais (PCA), Análise Discriminante Linear (LDA) e análise de *cluster* hierárquico. Nossos resultados evidenciaram uma segregação considerável de *H. speciosa* var. *speciosa* para caracteres foliares e uma delimitação apenas parcial entre as demais variedades para os mesmos atributos. A PCA baseada em medidas lineares revelou uma acentuada sobreposição entre *H. speciosa* var. *cuyabensis*, *H. speciosa* var. *gardneri* e *H. speciosa* var. *pubescens*, assim como a PCA gerada a partir da matriz de variância e covariância dos descritores elípticos de Fourier. Em nosso estudo, mostramos que duas variedades botânicas de mangabeira podem ser reconhecidas com base em caracteres conservados e de alto valor taxonômico e que ferramentas de morfometria linear e geométrica podem ser úteis para o entendimento da variação intraespecífica de plantas nativas. Investigações moleculares baseadas em locos SNPs são necessárias para dar suporte à diferenciação morfológica de tamanho e forma das folhas das variedades aqui reportada.

Palavras-chave: variação intraespecífica; morfometria linear; morfometria geométrica.

Agradecimentos: CAPES, Escola de Agronomia/UFG e ESALQ/USP.